

PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE O PROGRAMA 5S: ESTUDO DE CASO NA UNIDADE IDJ - UVA - CASCAVEL, CE

Jamilson de Paula Lemos¹
José Claudio dos Santos Filho²
Andrey Guimarães Carvalho³
Francisco Cleyton Lopes Rodrigues⁴

Resumo

O trabalho proposto é um estudo de caso realizado no Instituto Dom José – TRINUS da Universidade Estadual Vale do Acaraú, com os objetivos de medir a percepção dos alunos sobre o programa 5s, apresentar os resultados da pesquisa e o 5s aos alunos dos diversos cursos da universidade, elaborar uma página no “Facebook” para divulgação do programa 5s. Além de aguçar os alunos a buscar conhecimento sobre o 5s, enfatizando a necessidade de conhecer a ferramenta para que se tornem competitivos no mercado de trabalho globalizado dos tempos contemporâneos. Confirmasse que 71% dos alunos participantes da pesquisa não conhecem o programa 5s, todavia é evidente que a pesquisa incentivou os estudantes a buscar mais conhecimento sobre o programa.

Palavras-chave: Programa 5s; Senso; Conhecer.

Abstract

The proposed work is a case study carried out at Instituto Dom José – TRINUS – Universidade Vale do Acaraú, with the aims to measure the students perception about the 5S program, show the results of the research and the 5S to the students of the various courses at the University and develop a page in “Facebook” to publicizes the 5S program. As well, encourage the students to seek knowledge about the 5S, emphasizing the need to know the tool for becoming competitive in the globalizes labor market of the contemporary times. It was confirmed that 71% of the participating students in the research do not know about the 5S program, but it is clear that the research encouraged students to seek more knowledge about the program.

Keywords: Program 5s; Sense; to know.

¹ Graduando em Administração de Empresas, Supervisor de garantia da qualidade.

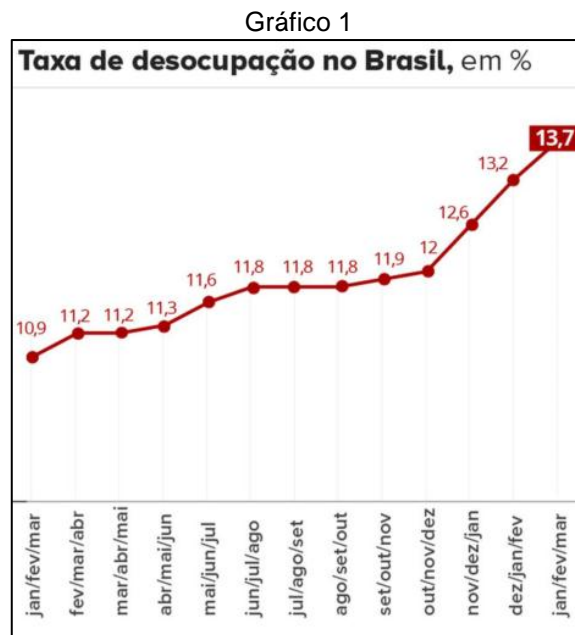
² Graduando em Administração de Empresas, Supervisor de produção.

³ Graduando em Administração de Empresas, inspetor de controle de qualidade.

⁴ Mestre orientador, Professor da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA - CE.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil vive uma intensa crise econômica (desocupação), atingindo no primeiro trimestre de 2017 uma taxa de desemprego de 13,7% (Gráfico 1), acarretando uma alta competitividade para o mercado de trabalho. Desse modo a qualificação é fator essencial para a seleção e inserção de um profissional no mercado de trabalho. Essas qualificações são na maioria das vezes o diferencial em uma entrevista de emprego e posteriormente para o desenvolvimento do profissional em uma organização. Entende-se que a ferramenta de gestão de qualidade do programa 5s, faz-se necessária no acervo de conhecimento de muitos estudantes de nível superior. O programa é baseado em princípios que buscam o aperfeiçoamento organizacional, fazendo com que se produza mais, com qualidade e com mão de obra enxuta.



Fonte: g1.globo.com/economia/noticia/desemprego-fica-em-13

Segundo Oliane *et al* (2016) as empresas vem investindo em ferramentas de melhoramento contínuo para a evolução do crescimento operacional e conseqüentemente a redução de custos, não deixando de lado a melhoria de qualidade de seus produtos. Assim faz-se necessário o entendimento sobre melhoria contínua:

Para entender como foram criadas as ferramentas de melhoria contínua temos que começar pelo sentido da produção. A produção são atividades que transformam um material em outro que possuirá maior utilidade as pessoas. Ao aumentar a produção é necessário padronização nos processos para conseguir produzir várias unidades do mesmo produto da mesma forma. Mas não adianta só padronizar os processos, pois pode ocorrer algum erro e assim condenar todo um lote já produzido. Houve então a necessidade da qualidade que é produzir da melhor forma possível, tanto para evitar perdas na produção quanto para agregar valor ao cliente. Com isso foram criadas as ferramentas da qualidade, que quando agregadas aos processos de produção analisam os dados, detectam possíveis erros e identificam sua

localização para serem apurados e assim promovem maior segurança aos gestores ao tomar alguma decisão. Mas essas ferramentas da qualidade não otimizam o processo, apenas conferem o processo para evitar que erros aconteçam. Então para complementarem as ferramentas da qualidade, foram criadas as ferramentas de melhoria contínua, que são ferramentas que aperfeiçoam o processo sempre, ou seja, após uma melhoria alcançada, ela busca outra melhoria, e assim sucessivamente. (OLIANE *et al.*, 2016, p.2)

Diante desse cenário é necessário que no processo de formação do profissional (graduação) os estudantes busquem conhecimento com relação a esse tipo de ferramenta, Desse modo, as organizações tornam-se empresas diferenciadas e mais competitivas. Dessa forma, percebe-se que são necessários trabalhos de pesquisa acadêmica sobre essa perspectiva, a fim de incentivar os estudantes de nível superior em conhecer tal ferramenta. Outro fator a ser ressaltado é que o uso da rede social “Facebook” para a divulgação do conteúdo sobre o 5s se faz necessária.

Outro fator a acrescentar nesse contexto é a necessidade de mudança cultural dos graduandos com relação à capacidade de aplicação do programa 5s. Entender os conceitos e a metodologia do programa é algo relativamente fácil, porém ter o hábito/cultura de mudar o comportamento para manter o 5S torna-se mais complexo e, nessa perspectiva Silva *et al.*(2015) comenta que a cultura está presente nos diversos ambientes, sejam eles familiares, sociais ou organizacionais, assim cultura é :

A instância onde o homem realiza sua humanidade. Como fenômeno anterior e exterior ao indivíduo, a cultura realiza-se quando incorporada e tornada identidade. Nesta linha de raciocínio é possível afirmar que não existem culturas estáticas, existem sim, sociedades em que o lembrar ocupa um centralidade estruturante e outras em que a memória possui menor pregnância do passado, caracterizando-se pela multi-centralidade. Lembrar e esquecer são, no entanto, dois momentos de toda e qualquer cultura. (BARROS, 2007, p.2)

Com esse entendimento a formação cultural do indivíduo é fator fundamental para que ele absorva, pratique e mantenha em constante evolução a praticas das teorias aprendidas sobre o programa 5s.

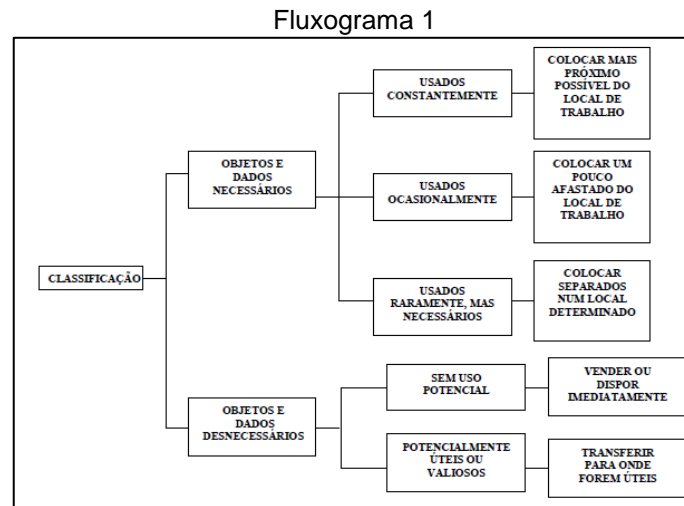
2. PROGRAMA 5S

De acordo com Santos (2011) com o intuito de reestruturar o Japão, após a segunda guerra mundial, foi criado o programa 5s, tendo como nome 5 palavras de origem japonesa (**Seiri, Seiton, Seiso, Seiketsu e Shitsuke**) que traduzidas para o português significam Utilização, Ordenação, Limpeza, Saúde e Disciplina, porém a tradução não fazia sentido com o nome original do programa, foi então que se adequou a palavra “senso” no inicio de cada nome, a escolha dessa palavra, além de começar com a letra “s” para facilitar na didática de entendimento da ferramenta remete ao bom senso, característica de pessoa

sensata, atributo que é fator necessário para a boa prática e alcance dos resultados planejados para o sucesso do programa.

Conforme Lourenço e Nascimento (2005) interpretam os significados dos sentidos da seguinte forma:

1º Seiri - Organização / Utilização: Separar as coisas/materiais úteis dos inúteis, ou se seja, eliminando os materiais desnecessários a fim de disponibilizar para outro ambiente podendo fazer com que esse material torne-se útil. O Fluxograma 1 resume a apresentação desse senso:



Fonte: (LOURENÇO e NASCIMENTO, 2005, p.16)

2º Seiton - Ordenação / Classificação: Classificar é guardar as coisas/materiais necessárias (úteis) de acordo com a necessidade de utilização, ou seja, mantendo uma ordem lógica para facilitar o acesso dos mesmos.

3º Seiso – Limpeza / Zelo : É acabar com as fontes que causam a sujeira, buscando eliminá-las a fim de evitar novos acúmulos, baseando-se no princípio de que a melhor forma de limpar é não sujar.

4º Seiketsu – Asseio / Saúde: Conservar o asseio é manter a higiene, tendo foco para que os sentidos anteriores sejam mantidos. Isto é seguindo de forma padronizada os hábitos, normas e procedimentos.

5º Shitsuke – Disciplina / Autodisciplina: É cumprir com os sentidos anteriores, sendo respeitoso com as instruções formais exigidas pelo ambiente a aplicar o 5s, além de respeitar tais regras deve-se ter respeito a si próprio, praticando o autocontrole.

Nessa metodologia Calliari e Fabris (2012) também confirmam que Senso de Utilização é separar tudo aquilo que precisa utilizar dos materiais sem utilidade e depois dar o destino correto para os mesmos; Senso de Ordenação é classificar, ordenar, sistematizar todos os materiais que foram considerados como úteis; Senso de Limpeza é limpar os ambientes e verificar as fontes geradoras de sujeiras a fim de eliminá-las; Senso de Saúde é ter aspectos que favoreçam a saúde física e psicológica, ter zelo pela higiene pessoal e assim promovendo ambiente saudável; Senso de Disciplina é cumprir a rigor todas as regras que são estabelecidas, inclusive padrões éticos, morais e técnicos.

De acordo com Moreira (2014) os sentidos são organizados por mandamentos prioritários, onde o destacado na cor amarela, são os fáceis, na cor laranja, são os que exigem um pouco mais de atenção e consciência e, os vermelhos, são os mais difíceis, onde é preciso a transformação cultural. A figura 1 representa os mandamentos.

Figura 1

1º - Utilização		2º - Ordenação	
1	Não desperdiçar	1	Definir um lugar para cada coisa
2	Não Guardar coisas Inúteis	2	Classificar e Ordenar
3	Descartar sem poluir	3	Identificar
4	Eliminar ressentimentos	4	Manter a ordem
5	Doar-se	5	Organizar a própria vida
3º - Limpeza		4º - Saúde	
1	Cuidar do asseio pessoal	1	Cultivar apenas bons hábitos
2	Limpar tudo	2	Cuidar da saúde mental
3	Não sujar ambientes públicos	3	Cultivar boas relações
4	Ser transparente		
5º - Autodisciplina			
1	Melhorar continuamente		
2	Ensinar com o exemplo		

Fonte: Adaptado de Moreira (2014)

Assim Silva *et al.*(2015) também afirma que o programa 5s é uma ferramenta de origem japonesa que foi criada para a organização do país que vivenciava problemas decorrentes da guerra, nesse contexto, tal filosofia, fez com que o país conseguisse superar as problemáticas vividas no pós guerra e se estruturasse para poder implantar as demais ferramentas de qualidade.

Segundo Tavares *et al.*(2004) o programa 5s é um doutrina criada no Japão, onde eram ensinados aos filhos os conceitos de educação para prepará-los até a fase adulta. O programa foi ocidentalizado e as empresas com o intuito de melhorar o ambiente organizacional, adotaram o programa 5s como alicerce para esse desenvolvimento.

3. OBJETIVOS

Medir a percepção dos alunos da unidade descentralizada IDJ - TRINUS - UVA - Cascavel sobre o programa 5s;

Apresentar os resultados da pesquisa e o programa 5s aos alunos dos diversos cursos da faculdade;

Elaborar uma página no "Facebook" para divulgação do programa 5s;

Medir conhecimento dos alunos do curso de Administração de Empresas após apresentação sobre o programa 5s.

4. METODOLOGIA

O estudo foi elaborado e desenvolvido em quatro etapas:

A primeira etapa foi realizada uma pesquisa de abordagem quantitativa através de aplicação de questionário entre os dias 12/09 à 19/09 de 2016, nas diversas turmas do período noturno do polo IDJ - TRINUS - UVA – Cascavel-CE. Os questionários foram utilizados para medir a percepção dos alunos sobre o programa 5s e através dele incentivá-los a buscar maiores informações. Os dados foram tabulados em excel para preparação dos gráficos facilitando a organização.

A segunda etapa compreende a apresentação dos resultados da pesquisa e de conceitos básicos sobre o programa 5s, onde foi apresentada aos interessados no auditório do polo no dia 27/09 de 2016.

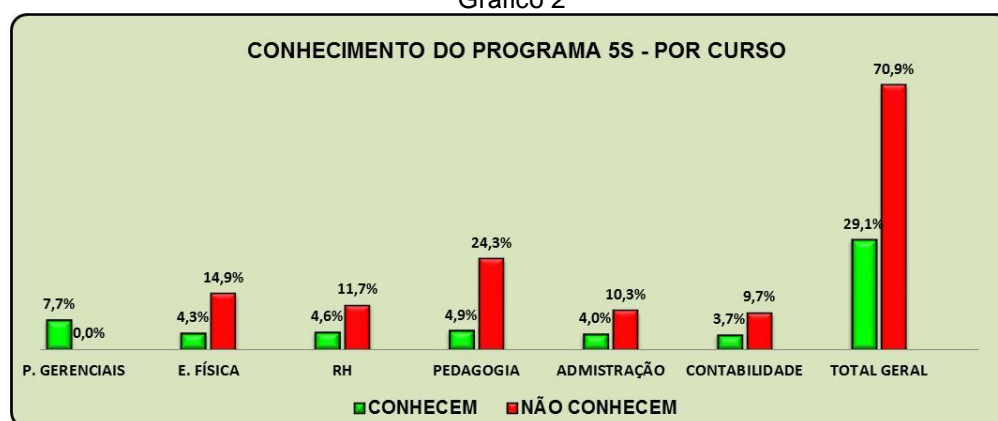
A terceira etapa corresponde à criação de uma página no “Facebook” denominada PROGRAMA 5S - UVA CASCAVEL, onde são apresentados vídeos, imagens e materiais de fundamentação teórica sobre o programa 5s.

A quarta etapa envolve a pesquisa de abordagem quantitativa através de aplicação de questionário no dia 15/05/2017 nos cursos de Administração após a sensibilização realizada nas etapas iniciais dessa metodologia.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

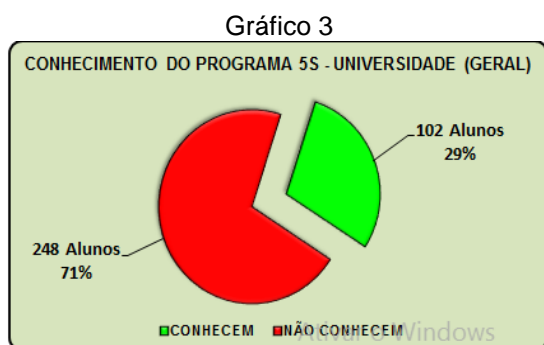
Foram respondidos 360 questionários (68% dos alunos regularmente matriculados) pelos alunos dos cursos de Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Educação Física, Pedagogia, Processos Gerenciais e Recursos Humanos. Do total de alunos entrevistados 71% afirmam não conhecer o programa 5s e 29% conhecem, sendo que dos que conhecem 92% identificaram os 5 sentidos.

Gráfico 2

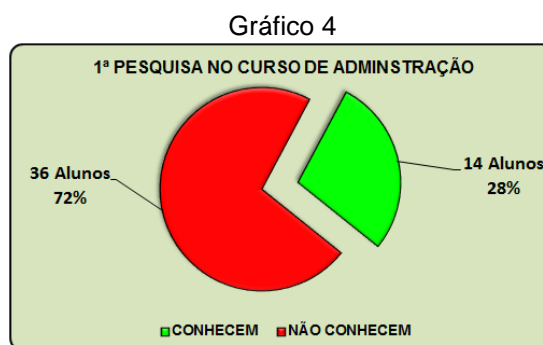


Fonte: O autor

Ao falar especificamente sobre o curso de Administração de Empresas, profissão de fundamental importância sobre o domínio do programa 5s, para que os futuros administradores saibam gerenciar a organização do ambiente de trabalho nas organizações a serem administradas. De um total de 50 alunos entrevistados 36 afirmaram não conhecer o mesmo, ou seja, 72% dos alunos. Considera-se esse número preocupante para o futuro dos profissionais da área.



Fonte: O autor



Fonte: O autor

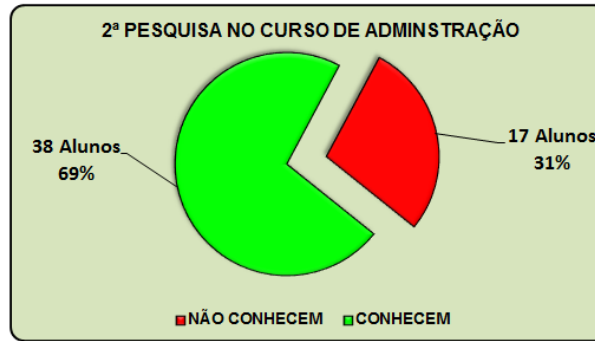
Com relação à prática do 5s, 81% dos entrevistados afirmam praticar, sendo, 81% no ambiente pessoal e profissional, 13% somente no ambiente pessoal e 6% somente no ambiente profissional. Outro fator a ressaltar são os sentidos que são mais utilizados pelos que praticam o programa 5s, sendo, respectivamente, Limpeza 45%, Disciplina 42%, Ordenação 30%, Utilização 22% e Saúde 18%. Entre os que afirmaram praticar os sentidos do programa 5S, ao citarem o senso de limpeza, 36% aplicavam no local de trabalho, ao explicitar o senso de ordenação, 29% afirmaram preferir organizar os materiais de trabalho, quanto ao senso disciplina, 17% desenvolvem no cumprimento das regras da empresa.

Participaram da apresentação sobre o programa 5s e dos resultados da pesquisa 9% dos alunos regularmente matriculados na instituição, sendo que 29% dos participantes da apresentação eram do curso de Administração. Ao término da apresentação foi realizada uma avaliação, onde 78% avaliaram como excelente, 19% como ótima, 3% como boa e péssimo e ruim não foram citados. Além disso, 100% dos participantes afirmam que o conhecimento sobre o programa 5S é fator diferencial para o mercado de trabalho e que irão praticar o programa 5s em seu cotidiano.

Mediante o acompanhamento da página do facebook PROGRAMA 5S – UVA CASCAVEL percebe-se um número significativo de visitantes.

Com a realização da segunda pesquisa, com foco direcionado para os alunos de Administração de empresas, percebe-se uma evolução do conhecimento dos mesmos sobre o programa 5s, de um total de 55 alunos entrevistados, 69% afirmaram conhecer o programa 5s. Se compararmos com a primeira pesquisa, onde somente 28% dos alunos conheciam o 5s e, levando em consideração o mesmo universo (curso de Administração), nota-se uma evolução dos graduando em administração de empresas de aproximadamente de 30%.

Gráfico 5



Fonte: O autor

Segundo Oliveira *et al.*(2007) em sua pesquisa para medir a percepção dos funcionários de uma indústria do ramo de limpeza sobre o programa 5s, foram entrevistados 104 funcionários e de uma forma geral 41% estão entre os que não sabem o que é o programa 5s, os que conhecem muito pouco, os conhecem um pouco e os que nunca ouviram falar do programa. Enquanto que 59% responderam que tinham noção do programa 5s. Identifica-se que os funcionários da empresa do ramo de limpeza têm mais noção sobre o programa 5s do que os estudantes de nível superior do IDJ - TRINUS - UVA - Cascavel, com isso, reforçando o resultado da pesquisa em que um percentual bastante significativo de universitários da instituição não conhece o programa 5s.

Conforme Rosa (2007) em sua pesquisa sobre o programa 5s - estudo de caso da suprema faculdade de ciências medica e da saúde de Juiz de Fora foi evidenciado que o 5s é formalmente conhecido e relevante dentro da instituição, além de nenhum dos colaboradores não terem respondido “não” ao questionário aplicado. Ainda para Rosa (2007) todos os funcionários de um departamento (biblioteca) afirmaram que o 5s tem influência direta nos resultados, fator esse, motivado pela participação dos colaboradores em aceitar o programa 5s.

Nesse sentido Tavares *et al.*(2004), complementa que o programa 5s estabelece facilidade a programas mais atualizados de qualidade nas empresas, pois propõe gerenciamento participativo, onde cada colaborador recebe a chance de exercer suas habilidades. Com a probabilidade de influencia de cada funcionário no seu local de trabalho, torna-o valorizado e motivado na procura de satisfazer seus clientes e conseqüentemente atingir melhores resultados para a empresa. Os resultados são atingidos através de funcionários que tem orgulho do que fazem.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a pesquisa veio a evidenciar que os universitários do polo tem uma oportunidade para investir no desenvolvimento de sua grade de conhecimento, pois de acordo com as informações levantadas identificou-se que o programa 5s não é de conhecimento amplo no meio acadêmico. Por outro lado é notório que a pesquisa incentivou os estudantes de graduação a buscarem conhecimentos sobre o programa 5s. Outro fator relevante foi a evolução do conhecimento do programa 5s praticada pelo curso de Administração de

empresas, esse resultado, veio a evidenciar o comprometimento e busca pelo conhecimento dos futuros administrados para com o 5s.

Observa-se também que é extremamente necessário formar profissionais que já conhecem o 5s, a fim de encurtar o caminho para os bons resultados causados através do mesmo, desse modo, entende-se que não seriam necessários programas para formar pessoas para conhecer o 5s, mas sim outras metodologias de gestão sobre o programa 5s buscando a evolução organizacional com ferramentas de melhoria contínua.

7. REFERÊNCIAS

BARROS, José Márcio; **Cultura, mudança e transformação: a diversidade cultural e os desafios de desenvolvimento e inclusão**. Salvador, UFBA, 2007.

CALLIARI, Ediany; FABRIS, Ildo. **A importância dos 5S's na organização**. Videira: UNOESC, 2012

LOURENÇO, Daniel; NASCIMENTO, Amarildo. **Ferramentas da qualidade 5s**, São Paulo, SENAI, 2005.

MOREIRA, Maria Suely. **Programa 5s e você: muito além das aparências**, 2 ed. Minas Gerais: editora FALCONI, 2014.

OLIANI, Luiz Henrique; PASCHOALINO, Wlamir José; OLIVEIRA, Wdson de. **Ferramentas de melhoria contínua kaizen**. São Paulo, UNAR, 2016.

OLIVEIRA, Kelly; FONSECA, Vanessa; BRUNINI, Maria; KANESIRO, Lidiane; KANESIRO, Janaina; CARDOSO, Saulo. **Percepção dos funcionários de uma indústria do ramo de limpeza sobre o programa 5S**. Ituverava: FFCL, 2007

SANTOS, Leandro. **Avaliação da aplicação do programa 5s como ferramenta de qualidade na gestão rural**. Rio Grande do Sul; UFRGS, 2011.

SILVA, Maria Jaqueline; OLIANI, Luiz Henrique; OLIVEIRA, Wdson de. **Programa 5s; plano de trabalho em 10 passos para a manutenção**. São Paulo, UNAR, 2015.

ROSA, Renata de Souza, **Programa "5s" – estudo de caso da suprema faculdade de ciências médicas e da saúde de juiz de fora**, FCMC/JF, 2007.

TAVARES, Daniele Graciane; FERREIRA, Jaqueline de Oliveira; KROM, Valdevino. **Programa de qualidade – 5s**. Paraíba, UNIVAP, 2004.